

# Apresentação Oral

## SALA 1 – TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

Google meet: <https://meet.google.com/xmc-xrko-ofh>

**PROFESSORES AVALIADORES:** Paulo Roberto Buzo Junior, Erika Ribeiro, Leonardo Martins, Fabrícia Lunas, Fernando Soares e Angélica Gadelha

### 1. COVID 19: A visão radiológica do vírus nos exames de tomografia computadorizada

**Ligia Dayane Oliveira da Silva; Nathalia Natali Marin dos Reis; Paulo Roberto Buzo Junior**

#### RESUMO

O trabalho destaca o surgimento do COVID-19 e o uso da tomografia computadorizada como um exame de imagem que ajuda no diagnóstico da doença. Para o diagnóstico da doença os exames que comprovam o surgimento do vírus no organismo são os exames laboratoriais, a tomografia computadorizada é um exame de imagem que mostra como o vírus está no pulmão do paciente, é um exame que mostra imediatamente se o pulmão está com lesões por conta do vírus. A tomografia de tórax é um exame de alta perfeição e não traz malefícios ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** tomografia computadorizada; tórax; Covid-19.

### 2. DENSITOMETRIA ÓSSEA NO DIAGNÓSTICO DA OSTEOPENIA E OSTEOPOROSE

**Josiane Barreto de Oliveira Gomes; Kelly Zelândia Castilho Santos; Sara da Silva Antunes; Erika Ribeiro de Jesus**

#### RESUMO

A osteoporose é um distúrbio osteo metabólico provocado pelo desequilíbrio orgânico e inorgânico que atinge a formação e reabsorção dos ossos, dificultando a sua neoformação. Por outro lado, a osteopenia é caracterizada pela diminuição da densidade mineral óssea (DMO), entretanto, sem o risco de fraturas. De forma geral, osteoporose e osteopenia são diagnosticadas pela perda da massa óssea e muitas vezes não possuem sintomas, podendo levar a fraturas, prejudicando o dia a dia da pessoa. A densitometria óssea (D.O.) é um exame de radiologia que mede rápida e precisamente a densidade dos ossos. Esta técnica permite ver o grau de osteoporose e a chance de fraturas, além de ajudar no tratamento médico. Também, é um grande aliado no diagnóstico e tratamento da osteopenia (redução da massa óssea, podendo ser denominada como o estágio inicial da osteoporose) e doenças que acometam os ossos. O artigo teve como objetivo reunir, através da pesquisa bibliográfica, uma análise sobre o conhecimento da densitometria óssea e contribuir para o aprofundamento no diagnóstico osteopenia e osteoporose, além de expor causas que se dirija a levar essas patologias. Esse estudo demonstrou que a progressão dessas doenças, estão ligadas basicamente à idade, estilo de vida e acesso ao conhecimento. Portanto, é primordial uma vida atrelada à prática de esportes, alimentação balanceada, acompanhamento médico, exames preventivos. Conclui-se que o tecnólogo em radiologia detém papel importante nesse estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** densitometria óssea, osteoporose, osteopenia e diagnóstico.

### **3. MEDICINA VETERINÁRIA: A importância da ultrassonografia gestacional**

**Ycaro Francisco de Oliveira; Yasmin Sotini de Souza; Gisele Silveira de Mello**

#### **RESUMO**

O artigo menciona a importância da ultrassonografia no contexto da medicina veterinária. O objetivo deste é abordar sobre a tecnologia utilizada na avaliação da condição corporal, genética, na produção animal, para o diagnóstico de doenças e tratamentos mais eficazes. A ultrassonografia na Medicina Veterinária, iniciou-se por volta de 1940, o método vem revolucionando a medicina principalmente pela produção de imagens em relação as estruturas e órgãos do corpo animal, na qual, apresenta melhores diagnóstico deste. Esta tecnologia trouxe grandes conquistas e contribuição para Medicina Veterinária nos seus diversos campos de atuação e ainda, beneficia vários animais por ser menos invasivo. Em 1966 fez -se a primeiro ultrassom gestacional em ovinos. A ultrassonografia pode ser realizada em qualquer ambiente, em qualquer animal, não tem efeitos biológicos e não exige experiência do operador. O presente artigo oferece o conhecimento que muitos profissionais ainda desconhecem sobre a ultrassonografia veterinária.

**PALAVRAS-CHAVE:** ultrassonografia; diagnóstico; tratamento; doenças.

### **4. OS CUIDADOS COM A PROTEÇÃO RADIOLÓGICA A PARTIR DO AUMENTO DA DEMANDA NA UTILIZAÇÃO DO RAIOS-X PORTÁTIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

**Tainara de França Monteiro; Susan Carla Fagundes de Souza; Paulo Roberto Buzo Junior**

#### **RESUMO**

Este trabalho visa a importância dos raios-X portátil, que se tornou uma fonte que permite uma avaliação sistematizada e vem se concretizando e se tornando fundamental em avaliações de diagnósticos principalmente nos dias atuais com o acontecimento da covid-19, também descreve a evolução da proteção radiológica e suas medidas preventivas que é destinada ao IOE e os pacientes e o surgimento da doença coronavírus SARS-COV-2 potencialmente grave que acarretou milhares de mortes.

**PALAVRAS-CHAVE:** raios-X; Covid-19; proteção radiologia.

### **5. OS RADIOFÁRMACOS NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM**

**Emanuelli Saraiva Del Caro; Kaene Marjori da Silva Santos; Erika Ribeiro de Jesus**

#### **RESUMO**

Os radiofármacos no diagnóstico por imagem, são substâncias emissoras de radiação que são utilizadas em testes por imagem e radioterapia, destinadas ao diagnóstico de medicina nuclear e tratamento de várias doenças. Essas substâncias são produzidas por elementos com diferentes funções, drogas e radionuclídeos. A droga se direciona aos radionuclídeos para os órgãos ou processos específicos, onde o componente radionuclídeo pode ser detectado ou exercer sua função terapêutica. Como o objetivo deste artigo é realizar uma breve revisão bibliográfica dos radiofármacos, discutir sua história e áreas de aplicação. Os radiofármacos são usados principalmente para diagnóstico médico, e além de suas aplicações na medicina nuclear, a radioatividade também tem sido usada na medicina, existe diferentes formas, umas delas é a fonte externa, radiologia e radioterapia tradicional, a esterilização por radiação e dosagem de produtos e materiais médicos, e hormônio. A preparação de produtos finais radioativos, preparação de dosagem, e a dose deve ser administrada ao paciente no menor tempo possível, é importante mostrar que os radiofármacos são cientificamente considerados essenciais Medicina nuclear, onde essas etapas são respeitadas em termos de parâmetros de qualidade e eficácia, e torna-se indispensável para os procedimentos de diagnóstico radiológico e avaliação morfológica e funcional de órgãos e tecidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** radiofarmácia; medicina nuclear; radiofarmacêutico; exames.

## **6. IMAGENS OBTIDAS PELA TÉCNICA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (IRM): Princípios básicos e Importância como ferramenta de análises clínicas de órgão e sistemas e suas aplicações na cardiologia**

**Emerson Gomes Moura; Bruna Pereira da Silva; Anderson Lúcio Ferreira do Carmo; Fabrícia Roberta Lunas**

### **RESUMO**

A ressonância magnética não é uma técnica recente e suas aplicações não se limitam apenas ao estudo estrutural de tecidos humanos. Por definição, ressonância magnética é a propriedade física que alguns núcleos atômicos exibem, quando submetidos a um campo magnético, em determinada frequência, de emitir um sinal, que ao ser captado por uma bobina, converte o mesmo numa imagem. O exame é resultado da interação do campo magnético emitido pelo equipamento com os hidrogênios dos tecidos humanos, que geram uma imagem específica que permite a detecção de alterações histopatológicas. Esse método de diagnóstico é mais sensível para avaliar estruturas como o cérebro, articulações, músculos e tumores, com precisão no diagnóstico. Na detecção de doenças ligadas ao coração, a ressonância magnética cardíaca RMC é mais precisa do que outros métodos convencionais como eletrocardiografia (ECG), exame de raio X e Tomografia computadorizada (TC). Pela RMC pode-se diagnosticar patologias como lesões de infartos, cardiomiopatias em particular, como também observar a anatomia cardíaca e função ventricular. Nos atuais tempos de pandemia por COVID-19 a ressonância magnética vem sendo o meio de diagnóstico de lesões causadas pelo vírus, tanto nos pulmões, quanto também no miocárdio dos pacientes afetados. A técnica ainda possui algumas restrições a dispositivos cardíacos, claustrofobia ou hipersensibilidade aos meios de contraste. Porém com avanços das tecnologias o exame vem ganhando mais segurança, sendo indispensável no diagnóstico clínico, em geral. Esta revisão teve como objetivos mostrar as bases físicas da ressonância magnética e propiciar mais conhecimento sobre sua aplicabilidade na área da cardiologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** ressonância magnética; diagnóstico; cardiologia.